

A implantação dos testes rápidos para hepatites virais B e C no CTA DST/HIV/AIDS Vila Chabilândia, periferia de São Paulo

Autores:

Salete Monteiro Amador, psicóloga e gerente do CTA Vila Chabilândia;
Eliane Aparecida Sala, enfermeira do CTA Vila Chabilândia;
Edson Erasmo Pereira Lima, psicólogo do CTA Vila Chabilândia;
**Fernando Teixeira de Barros Lins, assistente de gestão de políticas públicas do
CTA Vila Chabilândia;**
Edna Costa de Almeida Lopes, oficial administrativo do CTA Vila Chabilândia.

ANTECEDENTES

As infecções pelos vírus das hepatites B (VHB) e C (VHC) são problema de saúde pública mundial. Estas infecções geralmente têm evolução assintomática com potencial para a cronicização, podendo levar a complicações como cirrose e câncer hepático.

Em setembro de 2011, o Programa Municipal de DST/AIDS do município de São Paulo, implantou um projeto piloto de oferta de testes rápidos para hepatites B e C em algumas unidades da Rede Municipal Especializada. O CTA Vila Chabilândia, localizado em Guaianases, com experiência na oferta de testes rápidos para HIV, foi a unidade de referência na região leste da cidade para a implantação do projeto. A localização do serviço, na periferia, privilegia o acesso das populações vulneráveis.

DESCRIÇÃO

Nestes seis meses de experiência (de outubro/2011 a março/2012) foram realizados no total 858 exames. Houve ligeiro predomínio do sexo masculino e da faixa etária entre os 20 e 29 anos para ambos os sexos. No quesito raça/cor, 66,54% responderam preta ou parda. A quantidade de exames reagentes, posteriormente confirmados pelo laboratório, foram 6 resultados para VHC e 2 para VHB.

Quanto ao nível de satisfação em relação a utilização deste tipo de teste, realizado através de questionário aplicado numa amostra de 41 pessoas, chegou a 100% entre satisfeitos e muito satisfeitos.

APRENDIZADOS

A implantação dos testes rápidos para hepatites B e C apresentou vantagens como:

- Acesso facilitado ao exame: sem agendamento ou pedido médico;
- Redução do número de não retornos;
- Possibilidade da realização de trabalhos itinerantes atingindo públicos ainda mais vulneráveis;
- Diagnóstico e tratamento precoces;
- Agilidade no rastreamento dos comunicantes sexuais e intradomiciliares;
- Possibilidade de evitar a evolução da doença.

PERSPECTIVAS

Estes dados sugerem que a implantação dos testes rápidos para hepatite B e C são uma estratégia eficiente em termo de política pública no campo da prevenção as DST/HIV/AIDS.

Seu número de confirmação é: CP2012-2146 (ENVIO 20/04/2012)